

Ata da 7.^a Sessão Ordinária do 1.^o período
Legislativo de 1995.

AS 9:00 h. do dia 19 de Abril de 1995
Na sala das sessões da Câmara municipal, sob a
Presidência do Vereador Antonio José Rodrigues
Secretariado pelo Vereador José de Deus Fernan-
des Lima. Realizou-se a presente sessão. Feita
a chamada pela a ordem verificou-se a presença
dos seguintes Vereadores: Antonio José Ro-
drigues, José Sirlano da Costa, José de Deus
Fernandes Lima, Odimar Xavier Soares, Francis-
co Edson de Oliveira, Francisco Leite Lustosa,
Francinete Vituriano de Macedo, Francisco Fern-
eina de Sousa, Cícero Honorato Mata, Luis de
França Silva, Moacir Barbosa de Sousa, Antonio

Ailton Alencar Cavalcante, Evangelista Coêlho
 Ferreira, Francisco Sousa Vidal. Deixou de
 comparecer o Vereador José Rodrigues Sales.
 O Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos
 da presente sessão que constou do seguinte
 Expediente: Foi lido e aprovado a ata da sessão
 anterior. Foi lido e aprovado mensagem e projeto
 de Lei Nº 004/95 que cria o Conselho Municipal
 de Desenvolvimento, (C.M.D.). Foi lido e desapro-
 vado as contas do Sr. Roberto Machado Yucá de
 Queiroz, por (08) oito votos contra, contra (05)
 cinco votos a favor,

A Palavra foi facultada ao Sr. Roberto
 Machado Yucá de Queiroz, Sr. Presidente senhores
 Vereadores, Autoridades público aqui presente, ini-
 cialmente eu quero falar sobre a minha Adminis-
 tração Ano Base 91/92, na Época foi uma eleição
 muito tumultuada, foi eleito numa chapa, fora
 do meu partido, recebendo votos de quase todos
 os partidos que compõem esta casa, logo após
 a minha eleição, quando eu fui presidir esta
 casa os problemas aumentaram, porque não
 tive o apoio das Vereadores que compõem esta
 casa, só de uma parte, mas o que nós interessa
 é a minha Desaprovação, que o Tribunal de
 Contas desaprovou das minhas contas do Bienio
 91/92, vou aqui fazer uma Explicação da minha
 Administração, quando eu presidir esta casa,
 inicialmente eu gostaria de dizer, que fui
 Vereador e presidente na Época errada, eu
 gostaria de ter sido Vereador nesta Época ago-
 ra que esta casa está tendo uma verdadeira
 Organização, quando eu Assumi esta casa eu
 Trabalhava com uma receita de 7% da renda

liquida do município, Hoje esta casa Trabalha com 10% da Receita liquida do município, eu batalhei muito por a receita de 10% para que eu pudesse fazer uma Administração mais digna, mas eu não tive o pulso forte e fracacei e aceitei o repasse da receita de 7% foi ai que comessou o meu fracasso a minha falta de firmeza, eu fui uma pessoa Inegligente, por falta de um braço forte aqui nesta casa, comessamos aqui nesta casa com 38 Funcionários, deixados na gestão do Ex-presidente José Anagão Mota, mas com falta de Competência e até mesmo por Inresponsabilidade firmei acordo com Vereadores que lhes daria alguns empregos para parentes ou até mesmo para alguns chefes políticos, eu quando fiz isso já estava me comprometendo Administrativamente aqui nesta casa, pois nós sabia que os 7% da receita desta casa seria incapaz de dar para honrar os compromissos feito por mim aqui nesta casa, perante aos Vereadores e Funcionários, eu fui uma pessoa Inresponsavel, porque quando eu me encontrei nesta situação para me eleger, era para me ter desistido, desta candidatura a presidente desta casa, eu nunca pensei em problemas posteriores, saiu no jornal Diário do Nordeste da minha má Administração ANO 91/92, aqui nesta casa, em repasse feito da Prefeitura aqui para esta casa, em vez dos 7% em dinheiro veio 100 (cem sacos) de Feijão foi recebido no valor de 5.000, e foi vendido a 4.000, recebi também em vez da receita em dinheiro uma nota CG 425, ANO 1992, no valor de 11.000,000, e vendi em crateús por 10.000,000.

dai comessou a falta de responsabilidade e muita
mais maior por parte de minha pessoa, não é
que eu tenho roubado este dinheiro, foi incope-
tência Administrativa, eu andava pouco aqui
nesta casa, praticamente nos dias de reuniões,
quando eu aqui chegava, nesta casa após ter
atendido no posto de saúde ainda ia fazer
a Lavatura da até, para dar início a sessão,
porque, esta lavatura tinha que ser feito
por mim na época o 1º Secretário Edmilson
Xavier o 2º Secretário Raimundo Caruto,
Assessor Antonio Galdirio Soares, A responsa-
bilidade é do 1º Secretário ou de responsabi-
lidade do Assessor desta casa, que no caso
era o sr: Antonio Galdirio, ele soube mi denun-
ciar como presidente desta casa para o Tri-
bunal de contas dos municípios, nos primeiros
seis meses da minha Administração, eu recebia
o cheque da prefeitura e entregava nas
mãos do sr: Antonio Galdirio Soares para
que o mesmo fizesse o pagamento dos Senho-
res Vereadores e dos Funcionários, A respeito
da decretação da minha prisão preventiva,
foi porque eu nunca compareci ao Tribunal de
contas dos municípios, não compareci porque,
nunca recebi nem uma intimação, para min-
ha comparecer, nunca recebi um telefonema,
denúncia feita a minha pessoa pelo T.C.M,
dizendo que eu paguei dinheiro a mais aos
Vereadores, na época era pago equivalente a
05% do que recebia o Dep: Estadual ao Vereador
e não 5% da receita líquida do município, este
desvio de 254,000,000, mi surpreendi, eu fiz
de tudo para fazer uma boa Administração, eu

Só queria agradecer ao sr: presidente aos senhores Vereadores e ao público aqui presente, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Francisco Edson de Oliveira, sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, eu vou apenas me pronunciar sobre a aprovação ou não das contas do sr: Roberto machado Jacá de Queiroz, um amigo sem fronteiras, uma pessoa que no exercício da sua profissão não mede exercício para atender a quem o procurar, nos não registramos nem uma desavença dentro de nossa cidade pelos longos anos que ele aqui convive, Sr: Roberto machado nós encontramos hoje numa situação muito delicada, e temos que argumentar sobre documentos, e quando se trata de documento não se discute, mesmo havendo estas possibilidades, não me resta uma outra alternativa, até mesmo porque li todo o processo, vírgula por vírgula, e fui um dos vereadores que também estive no Conselho, porque gosto de realizar, as minhas dúvidas com conhecimento de causa, e não vai nem de longe em julgar a pessoa do sr: Roberto machado, com relação aos documentos não existe argumento, eu tenho que cumprir com a minha dignidade o meu mandato, e por isso voto ao contrário do processo, porque não encontro amparo legal, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Francinete Vituriano de Macêdo, sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, eu sou um dos vereadores aqui desta casa que sou contra a corrupção mais a cada dia ela se expande mais

sobre as contas do Sr. Roberto machado jucá de Queiroz, eli podê errar, mas não podê errar permanentemente, uma quantidade de dinheiro grande como o T.C.M, está declarando, fraude nos cofrís do Legislativo na sua gestão, é dizendo que a sua pessoa errou nos seus dois anos de mandato, obrigado.

A Palavra foi facultada ao Ver: Francisco Leite Lustosa, Sr. Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, eu Houve atentamente as palavras de alguns Companheiros que se pronunciaram e tudo que elis disseram aqui é pura verdade, eu já mi pronunciei aqui varias vezes o dinheiro público tem que ser respeitado, como eli se pronunciou-se aqui dizendo que recebeu feijão e moto no repasse da Câmara e vendeu mais barato, isto não pode acontecer isto é incompetência deli, agora eu pergunto porque 72 Funcionários numa Câmara do porte desta, sou a favor do parecer do T.C.M, Obrigado,

A Palavra foi facultada ao Ver: Francisco Ferreira de Sousa, Sr. Presidente Senhores Vereadores, público aqui presente, eu observei atentamente o discurso do Sr. Roberto machado e gostei da sua realidade, eu vou julgar o seu processo e não a sua pessoa, se o T.C.M, está dizendo que Houve uma fraude nos cofrís públicos de 214,000,000, na sua Administração, Biênio 91/92, é porque este dinheiro desapareceu, sou a favor do parecer do T.C.M, e contra o processo do Sr. Roberto machado jucá de Queiroz, obrigado.

A Palavra foi facultada ao Ver: Cícero Honorato Mota, Sr. presidente nobris Companheiros

público aqui presente, sobre as contas do Sr. Roberto Machado Yucá, sou contra as contas e a favor do parecer do T.C.M, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Luis de França, Sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, eu houve atentamente as palavras do Sr: Roberto Machado, que quiz muito respeitá-lo seu mandato, mas veio a desaprovacão do T.C.M, a sua explanação os seus argumentos não explicou, a sua má atuação na presidência desta casa, no Biênio 91/92, nas Folhas 04/05, do processo diz que o valor empenhado é maior que o valor pago, o desfalco da folha 06 é um absurdo, chegando, a um desfalco nos cofres públicos de 294,000,000, na sua Administração, por isso sou favoravel ao parecer do T.C.M, e contra as contas do Sr: Roberto Machado Yucá de Queiroz, Obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Moacia Barbosa de Sousa, Sr: Presidente nobres colegas vereadores público aqui presente, eu vou falar a favor da pessoa do Sr: Roberto Machado Yucá de Queiroz, é um bom Homem e um bom profissional, eu na época da eleição da presidência desta casa Biênio 91/92 votei na pessoa do Sr: Roberto Machado, mas ele não deu crédito na sua Administração, não teve firmeza, um rapaz formado mas sem experiência e se desligou da sua Administração, eu no seu mandato, dei muitas viagens aqui pedida, para receber a minha remuneração e nada, tinha que recorrer aos agiotas tomar dinheiro emprestado com juros caros para não atazan os meus negócios, muitas vezes fomos receber a nossa

apresentação na porta do Banco, sobre o Vereador
 machado sobre a porcentagem do Dep: Estadual,
 veio a Orientação do T.C.M, e não se passa esta
 diária como pra varias câmaras da região, e
 depois veio a desaprovam também as contas do
 Sr: Roberto machado, sobre as (72) setenta e dois
 funcionários, foi feito um acordo com o sr: pre-
 sidente para dar a cada um dos Vereadores
 que votou nele (os) cinco empregos, para o ve-
 reador fazer dele o que bem entendesse, mas
 foi barrado pelo Assessor, sr: Antonio Gal-
 dino, que queria ser o mandau, aqui nesta casa,
 o tempo foi se passando e eu sempre andando
 para que comesse a ver Funcionário diferente,
 de quem é este Funcionários e de fulano, depois
 o sr: Roberto falou que o imposto de renda não
 foi descontado foi sim agora o que fizeram
 com o dinheiro eu não sei, A Administração
 do sr: Roberto machado yucá de Queiroz foi tão
 insignificante, que até hoje eu como vereador
 desta casa, não sei tudo que aconteceu na sua
 administração, do Feirão eu sabia agora da
 mata eu não sabia, eu seria desonesto comigo
 mesmo e com os meus eleitores se votasse
 a favor das suas contas, eu sou a favor do
 T.C.M, e contra as Contas do sr: Roberto
 machado yucá de Queiroz, Obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Francisco
 Sousa Vidal, sr: Presidente Senhores Vereadores,
 publico aqui presente, sobre as contas do sr:
 Roberto machado yucá, eu muito mi admirava
 pela não Estadia da sua pessoa nesta casa, du-
 rante a sua presidência, Biênio 91/92, eu fui
 Presidente por dois anos nesta casa, mas diária-

mente eu estava aqui na Câmara, para atender
o povo que aqui mi procuravam, eu sempre est
tava a disposição de todos que aqui estava, eu
nunca vi um presidente se dedicar tanto a uma
presidência como eu mi dediquei, isso foi um
exemplo que eu dei para os próximos presidentes
que nesta casa passam, se Deus quiser, o sr.
Roberto machado yucá como pessoa como profissio
nal é uma excelente pessoa agora como Admi
nistrador faltou responsabilidade, em primeiro
lugar eu fui venerado na sua Administração e
nunca conheci um contador nesta casa, quem
mezcia com a Burocracia desta casa era o sr.
Antonio Galdino, um contador de uma repartição
seja ela qual for é um Orientador se o chefe
está fazendo alguma coisa errada, ele tem que
Orientalo, e não virar a cara, esta casa não é
só para vir buscar o dinheiro, é para ser Assu
mido as responsabilidades, porque nela existe
eu nunca tive garantia pelo alhei, eu tenho
minhas condições para a minha sobrevivência,
eu nunca vou ter olho gordo pelo alhei se Deus
quiser, Obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Odimar Xavier
Soares, sr: Presidente Senhores Veneradores pú
blica aqui presente, sr: Roberto machado, é um
Grande profissional é uma boa pessoa, a muito
tempo presta serviço a esta Terra, é um grande
Homem, mas no ato da discussão de suas contas
estamos discutindo a pessoa do Ex-presidente
Roberto machado, desde quando você recebeu mo
Feijão em pagamento do Duodécimo, esta pessoa
não foi honesto com você, a sua Inucência foi
muito grande, porque o dinheiro existia, sr:

Roberto machado eu sou favoravel a sua pessoa, obrigado.

A Palavra foi facultada ao Sr: José Silviano Costa, Sr: Presidente colegas Vereadores senhores e senhores aqui presente, sobre o Sr: Roberto machado yuca de Queiroz, as contas do ano 91/92 esta praticamente desaprovada, mais desdiguando as contas do Sr: Roberto machado chegou aqui nesta casa, que eu defendo a favor do Sr: Roberto, porque estamos votando numa pessoa que esta pedindo o seu pendão, e que a muito tempo faz parte da nossa sociedade é uma pessoa que a muito tempo presta serviço ao nosso município, creio que aqueles que votaram contra tem o seu ponto de vista, mais dentro desta casa neste exato momento esta existindo um comploto muito grande, era votar contra as contas do Sr: Roberto, como falou o Companheiro, moacin Barbosa, que votou no Sr: Roberto porque prometeu (05) cinco empregos na época deli, se o Sr: Roberto tivesse hoje 40.000,00. (quarenta mil reais) em mãos talvez as suas contas seriam aprovadas, como já foi aprovada contas ilegais passadas, e vai ser aprovada no futuro contas ilegais, que vem mais cedo ou mais tarde para esta casa, qual quer pessoa que pertença a esta comunidade se pedir pendão eu pendou, eu sou favoravel as contas do Sr: Roberto machado não pelo seu erro e para não dar o gosto ao Sr: Antonio Gal-dino que além de ter destruido a imagem do Sr: Roberto, destruiu também o seu passado politico, eu sou favoravel ao Sr: Roberto e contra o Sr: Antonio Gal-dino, foi um dos causador dos

Essas desta Administração, e de outras do passado, uma pessoa como o Sr. Antônio Galvão para mim em nossa cidade eu não considero nem como um cidadão, quanto mais como um representante do nosso Município, como consta no projeto denunciado do Sr. Vereador Antônio Galvão coisa que ele nunca fez. Obrigado.

A Palavra foi facultada ao Sr. Francisco Edson de Oliveira, Sr. Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, aqui nesta casa se encontra a mensagem 004/93 e o projeto de Lei Nº 004/93, que cria o C.M.D. Conselho Municipal de Desenvolvimento, eu ainda queria fazer um pequeno comentário sobre as contas do Sr. Roberto Machado Fúca, mostrou ser uma pessoa forte e até assegurou bem o resultado de suas contas, e está vendo que a câmara municipal de Hoje não é a câmara municipal do passado, é uma câmara que se evoluiu que se organizou e que procura trabalhar dentro de princípios éticos e dentro da legalidade, até neste momento ele deu o seu Testemunho, e foi um erro que ele mesmo admitiu, eu já votei em projetos passados votarei em projetos futuros mas sempre me baseando pela minha consciência, sobre o C.M.D. Conselho Aprovado Hoje nesta casa, que vai trabalhar em sintonia com o plano plurianual do Governo do Estado, o Governo do Estado está propondo o C.R.D. Conselho Regional de Desenvolvimento, é o Conselho do qual Novo Oriente pertence, o seguinte, Área de Saúde e Saneamento implantação do plano de saúde da família, sistema de Abastecimento de água com estação de

pequenos distritos, e dos municípios, condição e ampliação na rede de Esgoto e Tratamento, na área de Educação, elevan a comunidade ou ensino, desenvolvimento da Agricultura, etc, este projeto se encontra aqui para a aprovação e quero contar com a aprovação de todos os companheiros, quero registrar ainda de uma reunião que vai ser realizada as 16:00 hs: que vai tratar da segurança de Novo Oriente, segundo mi consta que o Delegado Local fora presente a reunião, quero solidarizar ao companheiro José Sirlano da Costa que eu estive no Hospital de messenara visitando o seu pai e realmente eli esta muito doente, eu queria aqui lamentar o estado de saúde do pai do companheiro José Sirlano, obrigado.

O Sr: Presidente com a palavra a sua disposição falou senhores Vereadores senhoras e senhores aqui presente, eu vou colocar em votação o projeto do C.M.D. Aprovado, colega Francinete qualques documentação da minha responsabilidade que você quiser vir pode vir aqui na câmara que está a sua disposição, eu não vou é tirar xerox de tudo que é documentação que entra nesta casa, para distribuir para os Vereadores, e a sessão está encerrada e o meu muito obrigado. "Era o que se continha na referida ata para aqui transcrito do seu próprio original eu mi reporto e dou Fé"

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

08/10/80
Rta

[Signature]

Cícero Ho Mota
[Signature]
Francisca Sousa Vide

Rta da 3ª Sessão Ordinária do 1º período Legislativo de 1995.

AS 2:00 hs do dia 28 de Abril de 1995. Na Sala das Sessões da Câmara Municipal, Sob a Presidência do Vereador Antonio José Rodrigues, Secretariado pelo Vereador José de Deus Fernandes Lima. Realizou-se a presente sessão. Feita a chamada pela a Ordem Verificou-se a presença das seguintes Vereadores: Antonio José Rodrigues, José Sinião da Costa, José de Deus Fernandes Lima, Francisco Edson de Oliveira, Francisco Leite Lustosa, Francisco Ferreira de Sousa, Cícero Honorato Mota, Moacia Barbosa de Sousa Evangelista Coelho Ferreira, Francisco Sousa Uida, José Rodrigues Sales. Deixaram de comparecer os Vereadores: Odimar Xavier Soares, Francinete Vitoriano de Macêdo, Luis de França Silva, Antonio Ailton Alencar Cavalcante. O Sr: Presidente declarou aberto os Trabalhos da presente sessão que constou do seguinte expediente: Foi lido e aprovado a ata da sessão anterior. Foi lido o Decreto Legislativo de Nº 006/95 que denomina o Grupo Escolar de Ipueiras deste município para Manoel Teixeira Araújo. Foi lido o processo do Sr: Roberto Machado Guá de Queiroz do Ano de 1992 e o